



## Plano de Ensino

### Curso

1504 - Licenciatura em Matemática

### Ênfase

### Identificação

---

#### Disciplina

0004984A - Conteúdo e Didática de Libras

#### Docente(s)

Ivete Maria Baraldi

#### Unidade

Faculdade de Ciências

#### Departamento

Departamento de Matemática

#### Créditos

4

#### Carga Horaria

60

#### Seriação ideal

#### Pré - Requisito

#### Co - Requisito

## Plano de Ensino

### Objetivos

---

- 1 Compreender a Libras e suas características básicas;
- 2 Analisar a importância da Inclusão da pessoa surda na rede regular de ensino;
- 3 Conhecer o Decreto Presidencial No 5626/05 que regulamenta a Lei No. 10.436/02 que dispõem sobre Libras como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de licenciatura;
- 4 Identificar a diversidade lingüística e cultural dos estudantes e estudar a proposta bilíngüe;
- 5 Analisar o contexto de inclusão de pessoas surdas visando construir uma proposta prática (Projeto).
- 6 Praticar a Libras.

### Conteúdo

---

1. Conceituação da surdez: visão sócio-antropológica;
2. Conhecimento sobre a legislação que assegura a educação da Pessoa Surda;
3. Características do desenvolvimento da Pessoa Surda;
3. O papel da Libras na formação da identidade do surdo na sociedade inclusiva;
4. Introdução a estrutura lingüística da Libras;
5. Compreensão sobre o Oralismo, Bilingüismo e Comunicação Total;
6. O papel do intérprete de Libras.
7. Prática de Libras (Alfabeto, datilologia, sinal soletrado, 5 parâmetros, pronomes, números, dias da semana, meses do ano, verbo e adjetivos sem Libras, idade, sinais específicos de matemática, datas, Sinais de família, Sinais matérias escolares e afins, sinais de alimentos e afins, doenças, corpo humano e saúde em Libras, transportes, profissões, documentos, sinais de estados e capitais do Brasil, países Sinal de natureza, animais, lugares públicos, tempo e estações do ano).

### Metodologia

---

A disciplina buscará integrar teoria e prática, a partir de:

- Leituras, análises e discussão de textos teóricos;
- Levantamento de dados junto às instituições de ensino para que os cursistas tenham contato com a realidade e possam preparar-se para o trabalho pedagógico;
- Prática da Libras (Diálogos e afins).

Ambientes

Plataforma TelEduc  
Google e googledoc

MATERIAIS

- Objetos de Aprendizagem e Educacionais
- Videoaulas de Libras
- Livros, artigos e Legislação Brasileira
- Apostilas
- Filmes

## Plano de Ensino

### Bibliografia

---

DAMÁSIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. In: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

MEC. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: 2005.

SEESP/MEC Língua Brasileira de Sinais. Brasília: 1998.

QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. 2 v.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMÁSIO, M. F. M. Educação escolar de pessoa com surdez: uma proposta inclusiva. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005. 117 p. Tese de Doutorado.

POKER, R. B. Troca simbólica e desenvolvimento cognitivo em crianças surdas: uma proposta de intervenção educacional. UNESP, 2001. 363p. Tese de Doutorado.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

Revista Brasileira de Educação Especial. Marília/São Carlos.

Revista Inclusão. MEC/Brasília.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SCHLÜNZEN, E. T. M. Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. São Paulo: Tese de Doutorado, PUC/SP, 2000.

### Critérios de avaliação da aprendizagem

---

O cursista será avaliado por meio de:

- Avaliações processuais;
- Avaliações presenciais;
- Testes escritos on line disponibilizados na plataforma WEB, sobre os assuntos em pauta no transcorrer da disciplina;
- Atividades de estudos desenvolvidas em Portfólio WEB,
- Acesso e participação em fórum de discussão temática;
- Acesso e participação em CHAT para dúvidas e ou esclarecimentos específicos sobre os conteúdos e/ou atividades de formação,
- Acesso e participação nas videos conferências e
- Atividades complementares de estudos a serem apresentadas no Portfólio individual WEB

A avaliação será contínua, diagnóstica e formativa considerando:



### Plano de Ensino

- A frequência e a participação dos cursistas nos diferentes atividades de ensino e trabalhos propostos, via análise de ferramentas da plataforma de aprendizagem virtual;
  - Organização e desenvolvimento de seminários e trabalhos em grupo;
  - Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;
  - Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados;
  - Avaliação do comprometimento do cursista nas diversas atividades da disciplina;
  - Avaliação contínua e final da disciplina.
  - Avaliação prática do conteúdo (Libras).
- O rendimento do cursista deverá expressar o cumprimento do mínimo de frequência exigido no curso e o aproveitamento não inferior a 5,0 (cinco) em cada atividade proposta.

#### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Planilha de acompanhamento com pesos para cada atividade a ser desenvolvida pelos cursistas e que será apresentada no primeiro encontro presencial.

#### **Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)**

---

Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Características da aprendizagem da Pessoa Surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar. Proposta bilíngue. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual-espacial.

#### **Aprovação**

---

<b>Conselho Curso</b>	17/10/2013
<b>Cons. Departamental</b>	30/08/2013
<b>Congregação</b>	24/10/2013



## Plano de Ensino

### Curso

1604 - Física

### Ênfase

### Identificação

---

#### Disciplina

0004984A - Conteúdo e Didática de Libras

#### Docente(s)

Ivete Maria Baraldi

#### Unidade

Faculdade de Ciências

#### Departamento

Departamento de Matemática

#### Créditos

4

#### Carga Horaria

60

#### Seriação ideal

#### Pré - Requisito

#### Co - Requisito

## Plano de Ensino

### Objetivos

---

- 1 Compreender a Libras e suas características básicas;
- 2 Analisar a importância da Inclusão da pessoa surda na rede regular de ensino;
- 3 Conhecer o Decreto Presidencial No 5626/05 que regulamenta a Lei No. 10.436/02 que dispõem sobre Libras como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de licenciatura;
- 4 Identificar a diversidade lingüística e cultural dos estudantes e estudar a proposta bilíngüe;
- 5 Analisar o contexto de inclusão de pessoas surdas visando construir uma proposta prática (Projeto).
- 6 Praticar a Libras.

### Conteúdo

---

1. Conceituação da surdez: visão sócio-antropológica;
2. Conhecimento sobre a legislação que assegura a educação da Pessoa Surda;
3. Características do desenvolvimento da Pessoa Surda;
3. O papel da Libras na formação da identidade do surdo na sociedade inclusiva;
4. Introdução a estrutura lingüística da Libras;
5. Compreensão sobre o Oralismo, Bilingüismo e Comunicação Total;
6. O papel do intérprete de Libras.
7. Prática de Libras (Alfabeto, datilologia, sinal soletrado, 5 parâmetros, pronomes, números, dias da semana, meses do ano, verbo e adjetivos sem Libras, idade, sinais específicos de matemática, datas, Sinais de família, Sinais matérias escolares e afins, sinais de alimentos e afins, doenças, corpo humano e saúde em Libras, transportes, profissões, documentos, sinais de estados e capitais do Brasil, países Sinal de natureza, animais, lugares públicos, tempo e estações do ano).

### Metodologia

---

A disciplina buscará integrar teoria e prática, a partir de:

- Leituras, análises e discussão de textos teóricos;
- Levantamento de dados junto às instituições de ensino para que os cursistas tenham contato com a realidade e possam preparar-se para o trabalho pedagógico;
- Prática da Libras (Diálogos e afins).

Ambientes

Plataforma TelEduc  
Google e googledoc

MATERIAIS

- Objetos de Aprendizagem e Educacionais
- Videoaulas de Libras
- Livros, artigos e Legislação Brasileira
- Apostilas
- Filmes

## Plano de Ensino

### Bibliografia

---

DAMÁSIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. In: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

MEC. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: 2005.

SEESP/MEC Língua Brasileira de Sinais. Brasília: 1998.

QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. 2 v.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMÁSIO, M. F. M. Educação escolar de pessoa com surdez: uma proposta inclusiva. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005. 117 p. Tese de Doutorado.

POKER, R. B. Troca simbólica e desenvolvimento cognitivo em crianças surdas: uma proposta de intervenção educacional. UNESP, 2001. 363p. Tese de Doutorado.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

Revista Brasileira de Educação Especial. Marília/São Carlos.

Revista Inclusão. MEC/Brasília.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SCHLÜNZEN, E. T. M. Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. São Paulo: Tese de Doutorado, PUC/SP, 2000.

### Critérios de avaliação da aprendizagem

---

O cursista será avaliado por meio de:

- Avaliações processuais;
- Avaliações presenciais;
- Testes escritos on line disponibilizados na plataforma WEB, sobre os assuntos em pauta no transcorrer da disciplina;
- Atividades de estudos desenvolvidas em Portfólio WEB,
- Acesso e participação em fórum de discussão temática;
- Acesso e participação em CHAT para dúvidas e ou esclarecimentos específicos sobre os conteúdos e/ou atividades de formação,
- Acesso e participação nas videos conferências e
- Atividades complementares de estudos a serem apresentadas no Portfólio individual WEB

A avaliação será contínua, diagnóstica e formativa considerando:

### Plano de Ensino

- A frequência e a participação dos cursistas nos diferentes atividades de ensino e trabalhos propostos, via análise de ferramentas da plataforma de aprendizagem virtual;
  - Organização e desenvolvimento de seminários e trabalhos em grupo;
  - Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;
  - Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados;
  - Avaliação do comprometimento do cursista nas diversas atividades da disciplina;
  - Avaliação contínua e final da disciplina.
  - Avaliação prática do conteúdo (Libras).
- O rendimento do cursista deverá expressar o cumprimento do mínimo de frequência exigido no curso e o aproveitamento não inferior a 5,0 (cinco) em cada atividade proposta.

#### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Planilha de acompanhamento com pesos para cada atividade a ser desenvolvida pelos cursistas e que será apresentada no primeiro encontro presencial.

#### **Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)**

---

Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Características da aprendizagem da Pessoa Surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar. Proposta bilíngue. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual-espacial.

#### **Aprovação**

---

<b>Conselho Curso</b>	17/10/2013
<b>Cons. Departamental</b>	30/08/2013
<b>Congregação</b>	24/10/2013





## Plano de Ensino

### Curso

2103 - Bacharelado em Ciência da Computação

### Ênfase

### Identificação

---

#### Disciplina

0004984A - Conteúdo e Didática de Libras

#### Docente(s)

Ivete Maria Baraldi

#### Unidade

Faculdade de Ciências

#### Departamento

Departamento de Matemática

#### Créditos

4

#### Carga Horaria

60

#### Seriação ideal

#### Pré - Requisito

#### Co - Requisito

## Plano de Ensino

### Objetivos

---

- 1 Compreender a Libras e suas características básicas;
- 2 Analisar a importância da Inclusão da pessoa surda na rede regular de ensino;
- 3 Conhecer o Decreto Presidencial No 5626/05 que regulamenta a Lei No. 10.436/02 que dispõem sobre Libras como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de licenciatura;
- 4 Identificar a diversidade lingüística e cultural dos estudantes e estudar a proposta bilíngüe;
- 5 Analisar o contexto de inclusão de pessoas surdas visando construir uma proposta prática (Projeto).
- 6 Praticar a Libras.

### Conteúdo

---

1. Conceituação da surdez: visão sócio-antropológica;
2. Conhecimento sobre a legislação que assegura a educação da Pessoa Surda;
3. Características do desenvolvimento da Pessoa Surda;
3. O papel da Libras na formação da identidade do surdo na sociedade inclusiva;
4. Introdução a estrutura lingüística da Libras;
5. Compreensão sobre o Oralismo, Bilingüismo e Comunicação Total;
6. O papel do intérprete de Libras.
7. Prática de Libras (Alfabeto, datilologia, sinal soletrado, 5 parâmetros, pronomes, números, dias da semana, meses do ano, verbo e adjetivos sem Libras, idade, sinais específicos de matemática, datas, Sinais de família, Sinais matérias escolares e afins, sinais de alimentos e afins, doenças, corpo humano e saúde em Libras, transportes, profissões, documentos, sinais de estados e capitais do Brasil, países Sinal de natureza, animais, lugares públicos, tempo e estações do ano).

### Metodologia

---

A disciplina buscará integrar teoria e prática, a partir de:

- Leituras, análises e discussão de textos teóricos;
- Levantamento de dados junto às instituições de ensino para que os cursistas tenham contato com a realidade e possam preparar-se para o trabalho pedagógico;
- Prática da Libras (Diálogos e afins).

Ambientes

Plataforma TelEduc  
Google e googledoc

MATERIAIS

- Objetos de Aprendizagem e Educacionais
- Videoaulas de Libras
- Livros, artigos e Legislação Brasileira
- Apostilas
- Filmes

## Plano de Ensino

### Bibliografia

---

DAMÁSIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. In: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

MEC. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: 2005.

SEESP/MEC Língua Brasileira de Sinais. Brasília: 1998.

QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. 2 v.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMÁSIO, M. F. M. Educação escolar de pessoa com surdez: uma proposta inclusiva. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005. 117 p. Tese de Doutorado.

POKER, R. B. Troca simbólica e desenvolvimento cognitivo em crianças surdas: uma proposta de intervenção educacional. UNESP, 2001. 363p. Tese de Doutorado.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

Revista Brasileira de Educação Especial. Marília/São Carlos.

Revista Inclusão. MEC/Brasília.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SCHLÜNZEN, E. T. M. Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. São Paulo: Tese de Doutorado, PUC/SP, 2000.

### Critérios de avaliação da aprendizagem

---

O cursista será avaliado por meio de:

- Avaliações processuais;
- Avaliações presenciais;
- Testes escritos on line disponibilizados na plataforma WEB, sobre os assuntos em pauta no transcorrer da disciplina;
- Atividades de estudos desenvolvidas em Portfólio WEB,
- Acesso e participação em fórum de discussão temática;
- Acesso e participação em CHAT para dúvidas e ou esclarecimentos específicos sobre os conteúdos e/ou atividades de formação,
- Acesso e participação nas videos conferências e
- Atividades complementares de estudos a serem apresentadas no Portfólio individual WEB

A avaliação será contínua, diagnóstica e formativa considerando:

### Plano de Ensino

- A frequência e a participação dos cursistas nos diferentes atividades de ensino e trabalhos propostos, via análise de ferramentas da plataforma de aprendizagem virtual;
  - Organização e desenvolvimento de seminários e trabalhos em grupo;
  - Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;
  - Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados;
  - Avaliação do comprometimento do cursista nas diversas atividades da disciplina;
  - Avaliação contínua e final da disciplina.
  - Avaliação prática do conteúdo (Libras).
- O rendimento do cursista deverá expressar o cumprimento do mínimo de frequência exigido no curso e o aproveitamento não inferior a 5,0 (cinco) em cada atividade proposta.

#### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Planilha de acompanhamento com pesos para cada atividade a ser desenvolvida pelos cursistas e que será apresentada no primeiro encontro presencial.

#### **Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)**

---

Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Características da aprendizagem da Pessoa Surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar. Proposta bilíngue. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual-espacial.

#### **Aprovação**

---

<b>Conselho Curso</b>	17/10/2013
<b>Cons. Departamental</b>	30/08/2013
<b>Congregação</b>	24/10/2013

